

**CONSCIENTIZAÇÃO DA DOAÇÃO DE SANGUE E OS CUIDADOS DA
ENFERMAGEM: revisão integrativa***BLOOD DONATION AWARENESS AND NURSING CARE: integrative review***Débora Laura França Costa e Silva^{1*}, Maria Natália Gois Costa², Milena Alves Rodrigues Rosa²**¹Mestre, Docente do curso de Enfermagem do UniFUNVIC, Centro Universitário FUNVIC – Pindamonhangaba-SP²Discente do Curso de Enfermagem do UniFUNVIC, Centro Universitário FUNVIC, Pindamonhangaba-SP

* Correspondência: deboralfsilva@yahoo.com.br

RECEBIMENTO: 14/06/2024 - ACEITE: 09/10/2024

Resumo

A conscientização sobre a doação de sangue e os cuidados de enfermagem desempenham papéis cruciais na saúde pública. Este estudo tem como objetivo investigar seu significado por meio de uma revisão integrativa da literatura. O objetivo é analisar a relevância da conscientização sobre a doação de sangue e os cuidados da enfermagem, considerando seu impacto no suprimento de sangue e nas práticas de transfusão. A metodologia envolve uma busca abrangente em bases de dados científicas utilizando termos de pesquisa específicos relacionados à doação de sangue e aos cuidados de enfermagem. Os resultados destacam os benefícios da doação de sangue, os desafios na obtenção de doações suficientes e as estratégias eficazes de enfermagem para promover a doação. A revisão evidencia o papel crucial da enfermagem tanto no cuidado direto aos doadores quanto na educação da comunidade. Os achados ressaltam a necessidade de campanhas de conscientização e programas educacionais contínuos para aumentar as taxas de doação de sangue e garantir um suprimento estável. Em conclusão, este estudo enfatiza o papel fundamental da enfermagem na promoção da doação de sangue e defende esforços contínuos para aumentar a conscientização e apoiar iniciativas de doação.

Palavras-chave: Doação de Sangue. Cuidados de Enfermagem. Saúde Pública. Estratégias de Saúde. Conscientização.**Abstract**

Blood donation awareness and nursing care play crucial roles in public health. This study aims to investigate its meaning through an integrative literature review. The objective is to analyze the relevance of raising awareness about blood donation and nursing care, considering its impact on blood supply and transfusion practices. The methodology involves a comprehensive search of scientific databases using specific search terms related to blood donation and nursing care. The results highlight the benefits of blood donation, the challenges in obtaining sufficient donations, and effective nursing strategies to promote donation. The review highlights the crucial role of nursing both in direct care for donors and in community education. The findings highlight the need for ongoing awareness campaigns and educational programs to increase blood donation rates and ensure a stable supply. In conclusion, this study emphasizes the critical role of nursing in promoting blood donation and argues for continued efforts to increase awareness and support donation initiatives.

Keywords: Blood Donation. Nursing Care. Public Health. Health Strategies. Awareness.

Introdução

A doação de sangue é uma ação vital que salva milhões de vidas a cada ano. Ela proporciona suporte indispensável a pacientes em tratamento oncológico, recém-nascidos prematuros e gestantes em situações de alto risco. Além disso, é fundamental para indivíduos com doenças hematológicas que requerem transfusões, bem como para vítimas de acidentes e aqueles com condições críticas. Essa generosidade não apenas auxilia na recuperação, mas também é essencial em procedimentos médicos e cirúrgicos complexos, garantindo que a medicina moderna possa oferecer o melhor cuidado possível. Cada doação representa uma oportunidade de esperança e transformação, destacando a importância da solidariedade e do compromisso com a vida.¹

A escassez de sangue é uma realidade enfrentada por muitas regiões, resultando em atrasos em procedimentos médicos e até mesmo em perdas de vidas evitáveis. Nesse contexto, a conscientização sobre a doação de sangue emerge como uma ferramenta fundamental para aumentar o número de doadores e garantir um suprimento adequado de sangue. A enfermagem desempenha um papel crucial nesse processo, não apenas fornecendo cuidados diretos aos doadores, mas também educando a comunidade sobre a importância da doação de sangue e dissipando mitos e equívocos comuns que podem impedir as pessoas de se tornarem doadoras.²⁻³

Apesar dos esforços contínuos para aumentar a conscientização sobre a doação de sangue, muitas comunidades ainda enfrentam desafios significativos na obtenção de doações suficientes para atender à demanda crescente por transfusões. É importante considerar os fatores que afetam a decisão das pessoas de se tornarem doadoras de sangue e as barreiras que podem impedir ou desencorajar a doação. Questões como o medo da agulha, preocupações com a saúde pessoal, falta de conhecimento sobre o processo de doação e crenças culturais podem influenciar significativamente o comportamento do doador.⁴

Ao entender melhor os desafios e as oportunidades neste campo de estudo, pode-se trabalhar de forma mais eficaz para promover uma cultura de doação de sangue e garantir que todos tenham acesso a sangue seguro quando necessário. Campanhas educacionais e programas de sensibilização têm como objetivo informar e motivar os indivíduos a se tornarem doadores regulares e comprometidos. No entanto, apesar dos esforços contínuos, muitas comunidades ainda enfrentam uma escassez crônica de sangue, o que pode ter consequências graves para os pacientes.⁵

Os profissionais de enfermagem estão na linha de frente dos serviços de saúde, trabalhando em estreita colaboração com os doadores para garantir uma experiência segura e confortável durante o processo de doação.³

Por essa razão, este estudo tem por objetivo analisar a relevância da conscientização sobre a doação de sangue e os cuidados da enfermagem, considerando seu impacto para o suprimento de sangue.

Método

Para realizar a revisão integrativa da literatura sobre a conscientização da doação de sangue e os cuidados da enfermagem, foi adotada uma abordagem metodológica estruturada. Foram incluídos estudos que abordassem diretamente os temas sobre conscientização da doação de sangue e dos cuidados de enfermagem. Foram incluídos artigos de pesquisas originais, revisões integrativas e meta-análises publicadas em periódicos científicos revisados por pares.

Foi realizado buscas nas seguintes bases de dados eletrônicas: PubMed, SciELO e Elsevier. Essas bases foram selecionadas por sua abrangência e relevância na área de saúde, garantindo uma busca abrangente de estudos pertinentes ao tema.

Utilizamos uma combinação de termos de pesquisa relacionados à conscientização da doação de sangue e aos cuidados de enfermagem. Os termos de pesquisa foram selecionados com base em uma revisão preliminar da literatura e incluíram palavras-chave como "*blood donation awareness*", "*nursing care*", "*public health*", entre outros.

A coleta de dados foi realizada por leitura exploratória de todo material selecionado. E após foi feito uma leitura seletiva, registrando as informações extraídas. Então, foram analisados e discutidos os resultados para conclusão da presente pesquisa. Oito artigos foram enumerados, de forma aleatória, à medida que foram analisados, conforme o fluxograma disponibilizado na Figura 01. Para a análise e interpretação dos resultados, foi observado o instrumento de coleta de dados utilizado na pesquisa e as principais abordagens dos artigos.

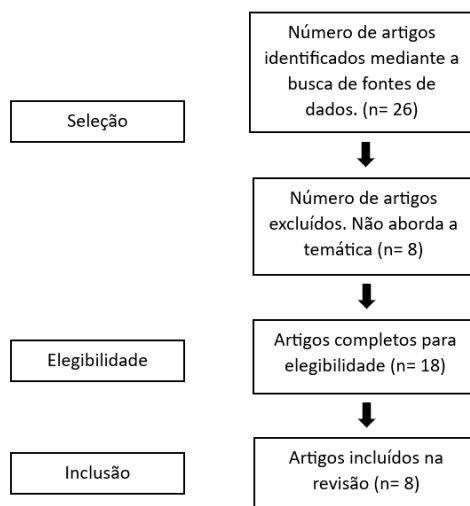


Figura 1: Fluxograma do processo de seleção de artigos para o estudo.

Resultados

O Quadro 1 apresenta os principais resultados obtidos a partir da revisão integrativa da literatura sobre conscientização da doação de sangue e cuidados de enfermagem.

Quadro 1: Artigos elegíveis para a revisão integrativa (N=08).

Autor (Ano)	Objetivo	Método	Resultados
Silva et al. ¹ (2020)	Identificar fatores tecnológicos que podem atrapalhar e confundir possíveis doadores.	Estudo transversal.	Identificou-se fatores que prejudicam a doação de sangue, como o excesso de informações confusas sobre restrições e impedimentos para doar.
Coutinho et al. ² (2021)	Evidenciar os principais fatores que causaram queda no número de doações durante a pandemia de Covid-19 no Brasil.	Estudo transversal.	Fatores que causaram a queda de doações após a pandemia: A necessidade de isolamento, alta transmissão e mortalidade, medo entre os doadores, que consequentemente trouxe escassez aos hemocentros.
Nascimento et al. ³ (2015)	Evidenciar o cuidado de enfermagem no processo de doação de sangue e quais cuidados são mais esperados pelos doadores no dia da doação.	Pesquisa exploratório descritiva.	Para fidelizar os doadores a equipe de enfermagem precisou adotar estratégias para o cuidado integral, como acolhimento desde a primeira triagem até a coleta do sangue, assistência e afeto durante o procedimento e diálogo sobre a importância do ato de doar.

Autor (Ano)	Objetivo	Método	Resultados
McLenon et al. ⁴ (2019)	Evidenciar e descrever o medo de agulhas e seu impacto nas doações.	Revisão sistemática e meta-análise	Ficou evidente os principais desafios enfrentados durante a doação de sangue e cuidados de enfermagem, mostrando que o medo de agulha é um fator que ocasiona a ansiedade, impactando no número de doações.
Ludwig et al. ⁵ (2005)	Compreender como o marketing pode ser usado para alcançar diversos públicos e evidenciar como esse recurso não é explorado de forma coerente.	Análise de dados de campanhas.	Campanhas educacionais através do marketing têm como objetivo informar e motivar os indivíduos a se tornarem doadores regulares e comprometidos, porém muitas comunidades ainda enfrentam escassez crônica de sangue.
Cicolini et al. ⁶ (2018)	Identificar qual o público com menor índice de doações e a necessidade de campanhas específicas para estimular a doação.	Estudo transversal.	Os jovens representam uma fração reduzida entre os potenciais doadores. As pesquisas apontam a necessidade de promover programas e campanhas publicitárias direcionadas a grupos específicos para incentivar o recrutamento desse público.
Pereira et al. ⁷ (2016)	Analisar questões críticas sobre a doação de sangue e a falta de informações.	Estudo qualitativo descritivo.	Foi evidenciado que a falta de informação compõe o fator de maior criticidade no processo de doação de sangue, mostrando que a captação de doadores deve ser desenvolvida de forma diferenciada, tanto em relação aos seus públicos, quanto em relação a abordagem.
Farias et al. ⁸ (2017)	Evidenciar qual o perfil do doador de sangue no Brasil, faixa etária e qual sexo tem maior número de doações.	Estudo transversal.	O público que tem o índice maior de doação é maior de 29 anos e predomina o sexo masculino.

Discussão

A doação de sangue e os cuidados de enfermagem são áreas cruciais da saúde pública, com um impacto significativo na qualidade de vida e na sobrevivência de pacientes em todo o mundo. A importância desse tópico é evidente quando consideramos a necessidade constante de sangue e hemoderivados para procedimentos médicos essenciais, como cirurgias, tratamento de doenças graves e atendimento a vítimas de acidentes graves.³

Examinou-se os resultados da revisão integrativa sobre conscientização da doação de sangue e cuidados de enfermagem, contextualizando-os com a literatura existente, identificando relações de causa e efeito, destacando generalizações e princípios básicos, e reconhecendo exceções e limitações do estudo. Encontrou-se consistência com pesquisas anteriores, que também enfatizam a importância dos cuidados de enfermagem na promoção da doação de sangue.

Foi evidenciado que os jovens possuem menor percentual nas doações, o público com maior índice são homens acima de 29 anos. A motivação para a doação é multifacetada, envolvendo tanto aspectos intrínsecos quanto sociais. O altruísmo, por exemplo, é um forte motivador que leva os indivíduos a agir em prol do bem-estar dos outros, enquanto o desejo de pertencimento a um grupo social pode incentivar a ajuda mútua entre seus membros, sendo assim, é de suma importância o papel das mídias e a tecnologia para captar os novos e atuais doadores.^{6,8}

É importante destacar que a complexidade do processo de doação de sangue e a necessidade de uma abordagem multifacetada para promover e aumentar as taxas de doação. A interação entre fatores individuais, sociais e culturais desempenha um papel crucial na decisão de uma pessoa se tornar doadora de sangue. Os resultados encontrados na pesquisa identificaram como fator crítico a falta de estratégias específicas, as ações de marketing devem ser diferenciadas para cada etapa da doação. Para os que já são doadores, é preciso mostrar mais a fundo a continuidade de sua ação, para que continue e facilitar o agendamento da coleta, já para a captação de novos doadores a abordagem e as campanhas devem ser diferenciadas, para poder atingir os públicos-alvos.^{5,7}

Um dos fatores que mais abala as doações de sangue é o medo de agulhas, também conhecido como aicmofobia. Tal medo tem um impacto significativo na disposição de doadores de sangue, gerando uma alta carga de ansiedade, fazendo que muitos evitem a situação.⁴ A pandemia também espalhou insegurança e queda nas doações, a restrição para sair de casa, distanciamento, alto risco de contaminação e alta taxa de mortalidade assustou os doadores, com isso a doação não foi efetivada. Uma estratégia adotada é o uso frequente do marketing, impulsionando as campanhas para a captação, conscientização, acolhimento e proteção dos doadores no processo de doação de sangue.²

O papel da enfermagem é essencial em todo o processo de doação de sangue, oferecendo suporte fundamental de maneira humanizada. Os profissionais de enfermagem acolhem os doadores, explicando os detalhes do procedimento e enfatizando a importância da doação para salvar vidas.⁹ A equipe acompanha o doador desde a triagem até a finalização da coleta, sendo responsável por orientar e garantir a proteção das informações e dos resultados dos testes. O enfermeiro desempenha um papel direto e próximo, criando um ambiente onde os doadores se sintam seguros e satisfeitos durante todo o atendimento.³

Diante disso, é imperativo que haja um esforço contínuo para desenvolver e implementar estratégias eficazes de conscientização e engajamento da comunidade, adaptadas às necessidades e características de diferentes grupos populacionais. A colaboração entre diferentes fatores, incluindo profissionais de saúde, instituições governamentais, organizações não governamentais e a sociedade civil, é essencial para alcançar esse objetivo.¹

O presente estudo, revela que ainda há muitas limitações sobre o tema, durante a pesquisa e coleta de dados, ficou evidente a escassez de artigos que tratassem da relação enfermeiro e doador, ficou evidente também a ausência de pesquisas pós pandemia, o que limita significativamente a revisão da literatura. É de suma importância que os profissionais reflitam cuidadosamente sobre sua assistência e ações na prática da doação, seus cuidados e técnicas são essenciais para a fidelização dos novos doadores, pois a enfermagem está diretamente ligada à experiência do doador.

Conclusão

Com base nos resultados apresentados e nas discussões realizadas, fica evidente a importância da conscientização da doação de sangue e dos cuidados de enfermagem na promoção da saúde pública e no suprimento adequado de sangue para transfusões. Estratégias educacionais e programas de sensibilização desempenham um papel crucial em incentivar a doação de sangue e aumentar as taxas de doação. Os estudos analisados destacaram os benefícios da conscientização e os desafios enfrentados pelos serviços de saúde na obtenção de doações suficientes. Além disso, foi evidenciado o papel fundamental dos profissionais de enfermagem não apenas no cuidado direto aos doadores, mas também na educação da comunidade e na promoção de uma cultura de doação.

Referências

1. Silva JR, Brasil CCP, Filho JEV, Brasil BP, Paiva LB, Oliveira VF, et al. Aplicativo de Apoio à doação de sangue: Contribuições de especialistas sobre a funcionalidade da ferramenta. *Ciência S Col.* 2020;26(2):493-503. DOI: 10.1590/1413-81232021262.41022020.
2. Coutinho FM, Nascimento CVCD, Miranda LVG, Ramos MSDN, Rodrigues ALS, Berg AVSVD. Impactos da pandemia de COVID-19 na doação de sangue no Brasil: Análise histórica dos anos de 2011-2020. *Hematol Transfus Cell Ther.* 2021;43(1):525-46. DOI:10.1016/j.htct.2021.10.907.

3. Nascimento AA, Ilha S, Marzari CK. Cuidado de enfermagem o processo de doação de sangue: Percepção dos profissionais e dos doadores. *R Enferm Cent O Min.* 2015;5(1):1497-1504.
4. McLenon J, Rogers MA. The fear of needles: A systematic review and meta-analysis. *Journal Adv Nurs.* 2019;75(1):30-42. DOI:10.1111/jan.13818.
5. Ludwig ST, Rodrigues ACM. Doação de sangue: uma visão de marketing. *Cad Saúde Pública.* 2005;21(3):932-39. DOI:10.1590/S0102-311X2005000300028.
6. Cicolini G, Comparcini D, Alfieri S, Zito E, Marta E, Tomietto M, et al. Nursing students' knowledge and attitudes of blood donation: A multicentre study. *J Clin Nurs.* 2018;28(9):1829-38. DOI: 10.1111/jocn.14792.
7. Pereira JR, Sousa CV, Matos EB, Rezende LBO, Bueno NX, Dias AM. Doar ou não doar, eis a questão: uma análise dos fatores críticos da doação de sangue. *Ciênc Saúde Colet.* 2016;21(8):2475-84. DOI: 10.1590/1413-81232015218.24062015.
8. Farias CRV, Lapa AT, Farias RCS, Santos DD, Oliveira CVD, Freitas LR. As características do perfil do doador de sangue no Brasil. *Rev Cuidados S.* 2017;11(3):1982-92.
9. Santos NLP, Stipp MAC, Silva ALA, Moreira MC, Leite LL. O cuidado de enfermagem aos doadores de sangue – A perspectiva da integralidade. *Esc Anna Nery.* 2013;17(4):661-667.